



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA EM CLIENTE COM HERNIORRAFIA EPIGÁSTRICA EM COMPLICAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA

**Autores:** REBECA ALVES LEAL SOARES (Relator)  
WIDIANE SOARES PIMENTEL  
TAILANE MARIA ARAÚJO FONTENELE  
MICHELLY GOMES DA SILVA  
MARCOS ANDRÉ COSTA FREITAS

**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Ensino e pesquisa  
**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** Uma hérnia é uma protrusão ou deslocamento de tecido ou víscera intra-abdominal através de uma abertura de ou defeito congênito ou adquirido na fáscia da parede abdominal. Estas hérnias se localizam entre o processo xifóide e o umbigo e, geralmente encontram-se dentro de uma área de 5 a 6 cm acima do umbigo. Na maioria dos casos é necessário intervenção cirúrgica, e esta intervenção contribui para o aparecimento de sintomas pós-cirurgia, tais como: a clássica cefaléia pós raquianestesia que é agravada pela posição ereta e aliviada pela posição supina. A posição vertical desencadeia uma grave cefaléia occipital, temporal ou frontal, aliviada com a volta ao decúbito dorsal horizontal. **Objetivo:** Conhecer os cuidados de enfermagem durante o perioperatório de cliente com herniorrafia epigástrica com complicação pós-anestésicas e Aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) de acordo com o grau de dependência do cliente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso realizado em hospital público de referência da rede estadual de saúde de Teresina-PI durante o mês de setembro de 2009, com um cliente pós-operado de Herniorrafia Epigástrica e que apresentou complicações pós-anestésicas. **Resultados e Discussão:** O cliente em pós-operatório mediato de herniorrafia epigástrica apresentou recuperação retardada devido à ocorrência de cefaléia pós raquianestesia, sendo que esta complicação resultou em uma maior permanência no hospital e agravamento do quadro clínico do mesmo. Através da implementação da SAEP as ações de enfermagem foram executadas de forma mais planejada desde a saída do cliente da sala de cirurgia até a alta, embasada pelos diagnósticos de enfermagem da NANDA, que por sua vez facilitou na identificação da necessidade humana afetada. Emergiram os diagnósticos: padrão de sono perturbado; risco para infecção; recuperação cirúrgica retardada; alto risco para retenção urinária; intolerância a atividade. Após a identificação destes diagnósticos foi estabelecido as prescrições de enfermagem, o qual o cuidar buscou minimizar os riscos iminentes e tratar os problemas que surgiram devido à cirurgia. **Considerações finais:** Portanto, a SAEP permite o reconhecimento de problemas por meio da identificação de diagnósticos de enfermagem, e através destes possibilita ao profissional pontuar suas atividades nos períodos posteriores do procedimento cirúrgico, facilitando com isso a qualidade da assistência prestada.